



## Competências da Universidade para o Estímulo ao Empreendedorismo Acadêmico

Guilherme Valente Blois<sup>1</sup>, Gustavo Dalmarco<sup>2</sup> (orientador)

*1 Faculdade de Engenharia da Produção, PUCRS,*

*2 Faculdade de Administração, Contabilidade e Finanças, PUCRS*

### Resumo

O conceito de universidade empreendedora vem orientando as atividades estratégicas da maioria das universidades em todo o mundo, inclusive no Brasil. Neste sentido, a universidade complementa o ensino e a pesquisa criando mecanismos para impulsionar a criação de novas empresas, principalmente através da promoção de ecossistemas de inovação baseados em escritórios de transferência de tecnologia, incubadoras e parques tecnológicos. Os dois últimos favorecem o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas Start-up, grandes empresas e laboratórios acadêmicos, aproximando os atores em diferentes níveis de transações comerciais. Este processo, porém, ainda é tímido no meio acadêmico. As principais tecnologias e patentes não são convertidas em produtos comercializáveis ou modelos de negócio. Este trabalho tem por objetivo identificar as principais competências da universidade no estímulo ao empreendedorismo. Para tanto, foram buscadas na literatura competências acadêmicas relacionadas ao estímulo na geração de spin-offs, sendo organizadas em cinco categorias: (1) Novos meios de ação: Disciplinas de empreendedorismo no início do curso de graduação para orientar os alunos a identificar novos mercados e oportunidades de negócios; (2) Ligações externas: Alunos participam de atividades de pesquisa científica com empresas; (3) Acesso aos recursos da universidade: os alunos tem acesso à laboratórios acadêmicos para testes e experimentos; (4) Arranjo para Inovação: universidade oferece uma estrutura com escritório de transferência de tecnologia, incubadoras de empresas e parque tecnológico; (5) Pesquisa científica de qualidade: universidade tem uma estrutura bem estabelecida com os grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação. Foram realizadas cinco entrevistas de profundidade com empresas incubadas, utilizando o método de

estudo de caso. Os resultados apontam para a importância do estímulo ao pensamento empreendedor desde o início do curso de graduação. Foi observado que disciplinas de empreendedorismo no início do curso motivou o planejamento do novo negócio. Além disso, foi observado que a participação em projetos de pesquisa com empresas como um orientador no planejamento da empresa, pois esta experiência aproximou a pesquisa científica com oportunidades de mercado. Por fim, todas as categorias foram observadas nas entrevistas. Particularmente, a categoria quatro corrobora a importância deste tipo de estrutura no estímulo ao empreendedorismo acadêmico.

### **Palavras-chave**

Empreendedorismo; Spin-off; Universidade Empreendedora; Incubadora tecnológica